

RESUMO - PROTOZOOLOGIA E PATÓGENOS TRANSMITIDOS POR
VETORES

**LABORATÓRIO PROTOVET: COOPERAÇÃO ENTRE INICIATIVA PRIVADA E
UNIVERSIDADE PARA O DIAGNÓSTICO DE HEMOPATÓGENOS E A
MELHORIA DA SAÚDE ANIMAL**

Fernanda Lusmara De Menezes (fernandalm@ufmg.br)

*Christopher Gerald De Almeida Vargas Crawford
(christophercrawford.vet@gmail.com)*

João Paulo Soares Alves (joaopsavet@gmail.com)

Julia Gomes De Carvalho Jorge (zooagrobrasil@gmail.com)

Leonardo Pereira De Alcântara (leonardoalcantarap@gmail.com)

Nicolas Colácio (nicolacio@gmail.com)

Mariana Rodrigues Pereira (mvmarianarodriguespereira@gmail.com)

Markus Vinicius Vieira De Araújo (markus.ufmg@hotmail.com)

Pedro Henrique Cotrin Rodrigues (pedro.cotrinr@gmail.com)

Camila De Valgas E Bastos (camilavetmail@gmail.com)

Julia Angelica Goncalves Da Silveira (jangelicags@gmail.com)

Os hemopatógenos constituem um grupo de agentes infecciosos que acometem células sanguíneas de animais domésticos e silvestres, sendo frequentemente associados a infecções transmitidas por vetores. O Laboratório de Protozoologia Veterinária (Protovet) da Escola de Veterinária da UFMG, atua nos diagnósticos destes agentes, além de desenvolver projetos de pesquisa relacionados a epidemiologia, patogenia, transmissão, diagnóstico e controle dos hemopatógenos transmitidos por vetores de importância para mamíferos silvestres e domésticos. O presente trabalho objetivou caracterizar as principais demandas recebidas pelo Laboratório Protovet, para tanto foram verificadas as solicitações de prestações de serviços recebidas entre os anos de 2020 a fevereiro de 2026. Ressalta-se que entre os anos 2022 e parte de 2023 os trabalhos ficaram suspensos por mudanças estruturais no laboratório, o que inviabilizaram a realização das análises. Assim, os dados foram tabulados no software Excel 2017 e procedeu-se a análise descritiva. No período avaliado foram processadas 1.853 amostras, sendo o ano 2025 o que apresentou a maior demanda absoluta com 482 solicitações (26%). As amostras foram provenientes dos estados de Minas Gerais, São Paulo, Espírito Santo, Paraná e Bahia, com predominância de solicitações enviadas por médicos-veterinários autônomos. Quanto aos hemopatógenos pesquisados, *Trypanosoma vivax* foi o que apresentou maior número de exames com 1.421 solicitações (76,7%; IC95%: 74,8–78,6%), seguido por *Babesia* spp. 1.041 (56,2%; IC95%: 53,9–58,5%) e *Anaplasma marginale* com 535 (28,9%; IC95%: 26,8–31,0%). Outros agentes incluíram *Leishmania* sp. (0,4%), *Anaplasma phagocytophilum* (0,2%), *Trypanosoma evansi* (0,2%) e piroplasmose equina (0,1%). Em relação aos métodos diagnósticos, a Imunofluorescência Indireta (RIFI) foi predominante, sendo realizada em 1.413 solicitações (76,3%; IC95%: 74,4–78,2%), enquanto a Reação de Cadeia de Polimerase (PCR) foi empregada em 552 casos (29,8%; IC95%: 27,7–31,9%). Ressalta-se que uma mesma amostra pode ter sido submetida a mais de um método diagnóstico para diferentes hemopatógenos. Observa-se uma tendência de aumento nas prestações de serviços no Protovet, sugerindo maior confiança e aproximação dos profissionais de campo. Assim, os resultados apontam as prestações de serviços diagnósticos de hemopatógenos como uma oportunidade de aproximar

a iniciativa privada à academia, endossando diagnósticos por meio de tecnologias avançadas e que contribuem para a melhoria da sanidade animal.

Palavras-chave: hemopatógenos; protovet - ufmg; rifi; pcr.